

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO ENFERMAGEM DO TRABALHO

Patrícia Kelem da Silva Aquino

PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS AMBIENTES DE TRABALHO

BELO HORIZONTE-MG
2012

Patrícia Kelem da Silva Aquino

PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS AMBIENTES DE TRABALHO

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Saúde Coletiva-Área de Concentração Enfermagem do Trabalho da Escola de Enfermagem da UFMG, como requisito à obtenção do Título de Especialista.

Orientadora: Dra. Solange Cervinho Bicalho Godoy

BELO HORIZONTE-MG
2012

Aquino, Patricia Kelem da Silva.
A657p Promoção da saúde nos ambientes de trabalho [manuscrito]. /
Patricia Kelem da Silva Aquino. – Belo Horizonte: 2012.
28f.

Orientadora: Solange Cervinho Bicalho Godoy.
Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Saúde
Coletiva-Área de Concentração Enfermagem do Trabalho da Escola
de Enfermagem da UFMG, como requisito à obtenção do Título de
Especialista.

1. Enfermagem. 2. Promoção da Saúde. 3. Dissertações
Acadêmicas. I. Godoy, Solange Cervinho Bicalho. II. Universidade
Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. III. Título

NLM: WA 590

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo discutir as estratégias empregadas nos ambientes de trabalho com enfoque na Promoção da Saúde, por meio de uma revisão integrativa da literatura consultando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2001 a 2011. As evidências encontradas demonstram que apenas empresas de médio e grande porte investem em Programas de Promoção Saúde do Trabalhador (PPST). Para a implantação do programa recomenda-se a realização de um diagnóstico, que direcione as estratégias de promoção à saúde, permitindo descobrir as necessidades, além de padrões de desempenho do trabalhador. Compreende-se que a avaliação dos programas de promoção da saúde no trabalho é necessária, contribuindo no planejamento e evolução do referido programa e estimulando a adoção de uma vida laboral saudável e produtiva. Apesar disso, ele não é um benefício somente para o trabalhador, mas traz grandes retornos também para as empresas.

Palavras-chave: promoção da saúde, saúde do trabalhador, ambiente de trabalho.

ABSTRACT

This article aims to discuss the strategies employed in workplaces with a focus on health promotion, through an integrative literature referring to the Virtual Health Library (VHL) in the period from 2001 to 2011. The evidences show that only medium and large invest Promotion Programs in Occupational Health (PTSD). To implement the program it is recommended to make a diagnosis, which directs the strategies for health promotion, enabling discover needs, and performance standards of the worker. It is understood that the evaluation of health promotion programs in the workplace is needed, helping in the planning and development of the program and encouraging the adoption of a healthy and productive working life. Despite this, he is not only a benefit to the employee, but also brings great returns for companies.

Keywords: health promotion, occupational health, workplace

1. INTRODUÇÃO

O mundo do trabalho e das organizações sofreu mudanças significativas ao longo dos tempos. No século XVII, surge a burguesia, oriunda dos segmentos dos antigos servos, que compraram sua liberdade e se dedicaram ao comércio e que começa, pela primeira vez na história do mundo, a modificar o sentido do trabalho. Até então, sua conotação era negativa, o trabalho era considerado uma atividade inferior e sem valor algum.²⁵

Historicamente, o trabalho era visto como atividade penosa e árdua exercida pelos escravos, sentença condenatória dos guerreiros vencidos na dominação entre povos, labor das pessoas de condições sociais desfavorecidas ou o castigo dos deuses, como Sísifo e Danaides. Com o surgimento da burguesia, há o início da valorização do trabalho e da crítica à vida ociosa.²⁴

A partir dos avanços científicos do século XVII, da passagem do feudalismo ao capitalismo e de todas as mudanças sócio-históricas daí advindas, a prática do trabalho se consolida na sociedade. No século XVIII, acontece a Revolução Industrial, um grande ponto de referência na história do trabalho. A partir daí, inicia-se um processo de industrialização e a instauração de um modelo de trabalho mecanizado, que implica alguns fenômenos, em especial a alienação do trabalho.¹⁹

Nesta perspectiva, a Revolução Industrial que se expandiu pelo mundo, introduziu um novo modo de produzir, baseado no trabalho coletivo, na intensificação do ritmo de trabalho e na perda do controle do processo de produção.¹⁹ Enfim, motivou a transformação das empresas e as ações dos trabalhadores de um modo geral, acarretando reflexos no mundo do trabalho e mudanças na atividade laboral.²⁴

A intensificação do ritmo de trabalho e a perda do controle do processo de produção destacam-se desde a Revolução Industrial, ao introduzir um novo modo de produção baseado no trabalho coletivo.¹⁹ Para Dejours o “homem no trabalho artesão desapareceu para dar a luz a um aborto: um corpo instrumentaliza-operário de massa, despossuído de seu equipamento intelectual e de seu trabalho mental”.¹⁰

Entende-se assim, que a transformação das empresas e as ações dos trabalhadores de um modo geral acarretaram reflexos no mundo do trabalho e mudanças na atividade laboral.²⁴

Dessa forma reconhece-se que as ações de promoção e manutenção da saúde são importantes nos ambientes de trabalho e deve-se considerar também, os aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais implicados neste processo.²⁵

Diante deste contexto emerge a seguinte questão a ser pesquisada: As empresas têm contribuído para a promoção da saúde no ambiente de trabalho? Compreende-se que o viver com saúde está notoriamente ligado na relação dos seres humanos com o trabalho e na adoção de ações dirigidas à promoção da saúde.²⁵

Segundo o art.3º Lei 8080/90, “a saúde tem como um dos fatores determinantes o trabalho”, sendo assim existe uma relação estreita entre o processo de trabalho e o processo de viver saudável no ambiente de trabalho. A Lei 8080/90, art.6, §3º reconhece ainda, que a saúde do trabalhador é um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, visando à recuperação e a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.³

A Política Nacional da Promoção da Saúde reforça a importância da saúde do trabalhador ao qualificar e ampliar as ações de promoção da saúde, e mais ainda, traz incentivo ao desenvolvimento da promoção da saúde nos ambientes de trabalho. Esta estratégia contribui para a construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais em saúde.¹ Transformações intensas de paradigmas nos últimos anos, novos planejamentos, estruturações e ações vêm sendo implantadas para viabilizar melhorias nos processos de trabalho e saúde dos profissionais.²⁴

Atualmente as organizações buscam desenvolver programas, que visam a implementação de um ambiente laboral saudável, com redes de suporte e de apoio ao trabalhador e à família.²⁵ Para isso lançam mãos de estratégias que envolvem desde o oferecimento de exames realizados no local de trabalho até a realização de seminários sobre o gerenciamento do estresse, a fim de contribuir para a qualidade de vida do trabalhador no ambiente laboral.¹⁷

Sendo assim, o objetivo desse estudo é discutir as estratégias empregadas nos ambientes de trabalho com enfoque na promoção da saúde do trabalhador na organização.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ENTENDENDO A PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS AMBIENTES DE TRABALHO

De acordo com relatórios publicados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), o número de doenças relacionadas ao trabalho tem aumentado consideravelmente nos últimos anos.²³

Compreende-se a necessidade de priorizar ações direcionadas para a promoção da saúde do trabalhador, e isto implica em responsabilidades e envolvimento de diversos setores da empresa, como também o próprio trabalhador. Oferecer um ambiente de trabalho com um mínimo de conforto e segurança ao trabalhador, não é um gesto de generosidade dos empregadores, mas de atenção, organização e alcance de resultados positivos.²³ Ainda de acordo com a OIT, o empregador tem a obrigação e o dever de organizar a segurança e a saúde no trabalho.¹¹

O Decreto nº7602 de 7 Novembro de 2011, dispõe que a “Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST tem por objetivos a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador [...] nos ambientes de trabalho”.¹² Supera a fragmentação do assistir a doença, nem deve corresponder a ações que acontecem anteriormente à prevenção,mas recoloca o conceito amplo e positivo de saúde,como valor de vida.²¹

A relação promoção da saúde e prevenção de doenças muitas vezes é confundida, pois embora as políticas incentivem a promoção da saúde, suas ações estão mais focadas na prevenção de doenças. Perduram até os dias atuais, as ações curativas, que recebem mais recursos que as ações de promoção da qualidade de vida.¹⁵ Não desmerecendo as ações preventivas, podemos observar que existe um estímulo individual aos comportamentos de vida, e uma menor preocupação com ações coletivas, que refletem e interagem de forma a oportunizar a construção de possibilidades para um viver mais saudável.¹⁴

A promoção da saúde como campo conceitual ainda em desenvolvimento, traz, em seus pilares e estratégias, potenciais de abordagem dos problemas de saúde: assume a saúde em seu conceito amplo, é vivencial, abrange a qualidade de vida, pressupõe um viver mais saudável, desenvolvimento de recursos de natureza motivacional, construção de ambientes saudáveis, compartilhamento de saberes e mobilização dos indivíduos e entidades.⁵

A ação de promover a saúde tem uma abrangência muito maior, do que especificamente a saúde, inclui o ambiente em sentido amplo; além de incorporar elementos físicos, psicológicos e sociais, direciona a saúde e o bem-estar geral, enfatizando a transformação das condições de vida e de trabalho, o que demanda necessariamente a intersetorialidade e a interdisciplinaridade.⁹

O estudo e a preocupação com os ambientes de trabalho e com o processo saúde-doença dos empregados, não é uma preocupação recente. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o local de trabalho que promova a saúde é uma definição prioritária no século XXI.¹³ A promoção da saúde é assunto que recebe cada vez mais atenção de diferentes esferas. Especificamente no ambiente de trabalho, é focada na melhoria de vida dos colaboradores, contando com a integração e o envolvimento de todos os setores da instituição, almejando resultados e metodologias efetivamente eficazes.²

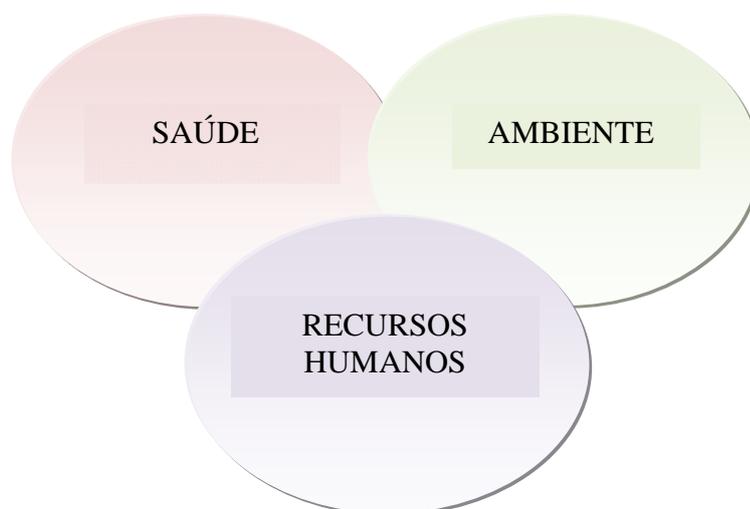
No intuito de se promover a saúde no ambiente de trabalho, com foco na melhoria da qualidade de vida das pessoas, deve-se contar com a integração e o envolvimento de todos os setores de uma instituição ou empresa. Um local de trabalho em que ambiente e colaboradores são saudáveis, a produtividade alcançará bons resultados e a satisfação e motivação no trabalho serão efetivas.⁶

Atualmente o número de empresas que investem em Programas de Promoção da Saúde do Trabalhador (PPST) vem aumentando significativamente. Tal atitude deixou de ser um luxo, para se tornar uma necessidade que faz parte da estratégia básica em melhorar a produtividade e eficiência dos trabalhadores.¹⁷

Conforme dados divulgados pela empresa *Hewitt Associates*, que realizou pesquisa com 945 empresas norte americanas, o percentual das instituições que

adotaram esta política passou de 89% em 1996, para 93% em 2002. No Brasil diversas empresas tais como, Kolynos, Coca-Cola, Nestlé e Unilever *Bestfoods*, implantaram e/ou expandiram seu PPST, e constataram que este programa atua de maneira benéfica sobre a qualidade de vida dos trabalhadores.¹⁷

Figura. 1: Abordagem do PPST



Fonte: artigo programas de promoção da saúde do trabalhador: exemplo de sucesso (MARTINS; MICHAELS, 2003).

As ações que visam melhorias na saúde dos trabalhadores devem estar voltadas para o bem-estar, boas relações, organização, saúde emocional, promoção do bem-estar da família, proteção de riscos, incentivo a auto-estima e controle da própria saúde, todos esses fatores estão inter-relacionados dinamicamente.⁶

Características como gestão organizacional, normas e procedimentos, comunicação, participação nas decisões, e coesão em grupo, também contribuem para o processo saúde e bem-estar do trabalhador.⁶

O crescente aumento das exigências das tarefas cotidianas e na produção nos ambientes do trabalho tem favorecido o aparecimento de diversas doenças e acometimentos na saúde dos trabalhadores, que dedica a maior parte do seu tempo ao trabalho, em detrimento do lazer e cuidados com a saúde.²²

O corpo do trabalhador continua sendo exigido, mas agora de outro modo; com o manuseio das máquinas e equipamentos agora bem mais leves, os esforços

físicos são menores, o corpo sai pouco do lugar. As mãos se movimentam mais que o resto do corpo e a cabeça e os olhos seguem os passos rápidos da produção, a redução do esforço físico é compensada com a sobrecarga mental. Em contrapartida requerem mais destreza e atenção, acarretando estresse e desgaste. Diante desta constatação, a saúde do indivíduo deixou de ser uma preocupação inicialmente da família, da escola, para se tornar também uma responsabilidade das empresas.²²

2.2 AS PRERROGATIVAS DOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR

O ambiente de trabalho na maioria das vezes se pauta na busca por alta produtividade, vinculado a competições excessivas e tensões próprias do trabalho. As empresas estão atentas a esse panorama, e com isso investem cada vez mais em PPST. Este programa visa melhorar a qualidade de vida e saúde do trabalhador, e ainda permite que a empresa lucre com este empreendimento.¹⁷A preocupação com a saúde do trabalhador, deve transpassar os modelos já preestabelecidos pelas normas de segurança e saúde no trabalho, tais como:

- ✓ NR4, que trata dos Serviços de Medicina e Segurança no Trabalho (SESMT);
- ✓ NR6, que dispõe sobre o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs);
- ✓ NR7, com o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional;
- ✓ NR9, que estabelece o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
- ✓ NR17, que estabelece a adequação das condições de trabalho às características psicofisiológicas do trabalhador, objeto da Ergonomia.²²

No Brasil as ações executadas pelas empresas, tem-se configurado em potencializadoras da produtividade e não como preocupação legítima com o bem-estar do ser humano.²²

As ações realizadas no investimento da saúde dos trabalhadores visam em sua maioria o aumento dos lucros. Entende-se com isso que o trabalhador pode ser beneficiado, uma vez que o PPST contribui para a melhoria da qualidade de

sua vida, dentro e fora do ambiente do trabalho, o que certamente amplia a capacidade da força do trabalhador na produção.¹⁸

Dentre as estratégias empregadas pelo PPST, destaca-se a adesão pela ginástica laboral, que vem sendo cada vez mais empregada por empresas. Esta atividade pode ser conceituada como uma ferramenta ergonômica que enriquece o PPST, trazendo benefícios para o trabalhador, prevenção da fadiga muscular, aumento da disposição ao iniciar e retornar ao trabalho e integração no ambiente de trabalho.¹⁸

Em estudos realizados com a utilização do PPST em instituições de ensino, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) apresentou os resultados alcançados com a prática da ginástica laboral na universidade e as palestras realizadas, contemplando orientações e dicas sobre saúde de uma forma em geral. Constatou-se na referida universidade uma diminuição das queixas de dor; melhoria no relacionamento interpessoal; maior frequência de exercícios físicos e relatos positivos em relação à vivência com a prática da ginástica laboral.¹⁸

A literatura aponta que os projetos implantados em empresas de médio e grande porte direcionados para PPST buscam dentre as suas metas a:

- ✓ redução da dor e fadiga;
- ✓ melhora da capacidade física para o trabalho;
- ✓ redução do absenteísmo;
- ✓ diminuição de gastos com tratamentos de saúde;
- ✓ aumento da produtividade.¹⁷

Dentre os programas desenvolvidos no PPST, podem-se destacar aqueles que visam o combate ao tabagismo, estresse, diabetes, sedentarismo, hipertensão, doenças sexualmente transmissíveis, estímulo a atividades físicas, e gerenciamento da casa e da vida familiar. As empresas reconhecem que estes programas garantem o aumento do lucro e produtividade, ao inovar e investir na saúde de seus trabalhadores.¹⁷

A IBM desde 2007 trabalha com o PPST, visando fornecer um ambiente sadio e seguro, incentivando o funcionário na mudança do seu estilo de vida, e traçando um perfil da saúde de seus colaboradores. ¹⁷

A Unilever *Bestfood* aposta nos programas nutricionais de esportivos além de convênio com academia de ginástica. ¹⁷ A empresa norte America Pfizer teve como resultado um ganho de um milhão e duzentos mil dólares em produtividade, na implantação do PPST.¹⁸Uma empresa denominada *Unumprovident*, criou um espaço interdisciplinar de atendimento para os funcionários,e teve um retorno de dois dólares e setenta e dois cents, para cada dólar gasto.Outra,como a *Pacific Bell*, empresa norte americana, reduziu o absenteísmo e queixas por incapacidades, economizando entre 1992 a 1996 U\$25 Milhões com a implantação do PPST.Além destas ações a cafeteria da empresa servia alimentos de baixa caloria,com pouca gordura,colesterol e sódio.Para os gestores de uma empresa intitulada *D.P.Hamacher & Associates*(EUA) ,que ofereceu o PPST e obteve a adesão de 90% de seus trabalhadores no programa, qualquer método que inculca hábitos saudáveis é a chave do sucesso do programa, contribuindo diretamente para o aumento da capacidade produtiva do trabalhador.¹⁸

Para que ações propostas pelos PPSTs sejam realmente efetivadas a *Health at Work in the National Health Service* do Reino Unido propõe que sejam abordados:

- ✓ saúde,higiene e segurança;
- ✓ tabagismo;
- ✓ exames médicos;
- ✓ práticas de gerenciamento e sistemas de monitoramento;
- ✓ estratégias de treinamento;
- ✓ alimentação saudável/nutrição;
- ✓ alcoolismo;
- ✓ exercício físico;
- ✓ diminuição do estresse;
- ✓ saúde sexual;
- ✓ atividades que envolvam a natureza.¹⁷

Ao considerar os pontos abordados acima, a empresa pode conseguir do trabalhador um comprometimento efetivo, que se traduz em uma força relativa de identificação e envolvimento com os objetivos e valores da organização em que trabalha. Este comprometimento organizacional acena como um indicador para o aumento da produtividade no trabalho. ¹⁷

3. PERCURSO METODOLÓGICO

O presente estudo empregou um método de pesquisa que consiste em uma revisão integrativa da produção científica Latino-Americana. A revisão integrativa consiste na construção de uma análise da literatura, que contribui para a discussão sobre os métodos e resultados de pesquisas, bem como reflexões sobre a realização de futuros estudos. Este método possibilita a obtenção de um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores. ²⁰

Para a elaboração da revisão integrativa foram realizadas as seguintes etapas: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, a busca nas bases de dados para identificação dos estudos que serão extraídas dos estudos selecionados de modo a sumarizar as informações; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) análise crítica dos estudos selecionados e inclusão/exclusão de estudos; 5) interpretação dos resultados evidenciados da análise dos artigos incluídos; 6) apresentação da revisão integrativa. ²⁰

A pesquisa foi realizada nas bases de dados LILACS, via Biblioteca virtual em saúde (BVS), empregando um formulário para a coleta de dados (em anexo 1). Foram utilizados descritores reconhecidos pelo vocabulário de Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): promoção da saúde, saúde do trabalhador, ambiente de trabalho.

Como critério de inclusão dos estudos definiu-se a incorporação de publicações que apresentassem: as estratégias empregadas nos ambientes de trabalho com enfoque na Promoção da Saúde, nos idiomas português e espanhol, no período de 2001 a 2011.

Foram excluídas publicações que não disponibilizavam o resumo on line e texto completo; as que não enfocassem as estratégias empregadas nos ambientes de trabalho direcionadas para a promoção da saúde e artigos repetidos.

Para a realização da pesquisa bibliográfica, foi utilizado o cruzamento dos descritores dentro da base de dados LILACS. Os artigos foram selecionados após leitura dos títulos e resumos, a fim de certificar se contemplavam a pergunta norteadora desta investigação e se atendiam aos critérios de inclusão e exclusão.

A etapa seguinte consistiu na recuperação dos artigos na sua íntegra e o passo posterior foi a identificação das idéias centrais de cada artigo e, em seguida, o agrupamento de temas recorrentes formando categorias temáticas. Essas categorias foram posteriormente analisadas, permitindo a articulação entre os temas encontrados e a elaboração da síntese do conhecimento produzido.

A organização e análise dos dados ocorreram inicialmente a partir da sistematização dos artigos segundo: autor, ano, objetivo, métodos, natureza da pesquisa e principais resultados conforme os quadros 1 e 2.

A discussão dos resultados foi realizada da seguinte forma: Implementação do PPST nas empresas e Impactos do PPST nas empresas. Esta organização se deu para simplificar o entendimento da análise em questão.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram localizados 187 artigos, sendo que oito atenderam aos critérios de seleção do estudo, sendo estes sistematizados conforme Quadro 2. A diferença entre o número de artigos localizados e o número de artigos selecionados deve-se ao fato de que a maioria dos estudos não incorporavam publicações que apresentassem as estratégias empregadas nos ambientes de trabalho com enfoque na Promoção da Saúde.

Do total dos artigos selecionados, um foi da Revista Eletrônica FAFIT/FACIC, dois da Revista Brasileira de Cineantropometria & Desenvolvimento

Humano, um da Revista Eletrônica de Enfermagem, um da Revista Latino-Americana de Enfermagem, um da Revista de APS, um da Revista Brasileira Educação Física, e outro da Revista Fisioterapia em Movimento.

Em relação ao número de autores por artigo publicado, observa-se que, um artigo apresenta um autor, quatro apresentam dois autores, um apresenta três autores, um apresenta quatro autores e outro apresenta seis autores. Isso evidencia a tendência do desenvolvimento de estudos em grupo, tendo a colaboração de diversos profissionais de diferentes áreas, fortalecendo assim, a abordagem interdisciplinar na temática em questão.

Quanto à distribuição dos artigos selecionados pelo ano de publicação, um foi escrito em 2001, um em 2003, três em 2006, dois em 2008, e um em 2011.

Desta forma percebe-se com este estudo a incipiência de artigos científicos publicados sobre “Promoção da Saúde nos ambientes de Trabalho”.

QUADRO 2 – Artigos selecionados na base de dados LILACS apresentando a temática promoção da saúde na organização de trabalho no período de 2001 a 2011

Autor/ Ano	Objetivo	Métodos e Natureza	Principais Resultados
Martins e Michels, 2001	Relatar algumas respostas que refletem os benefícios da aplicação do PPST na reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina no ano de 2000.	Survey-Levantamento Natureza Quantitativa ¹⁷	Um PPST composto por ginástica laboral, dicas e palestras é uma opção que pode ser eficiente, atuando no bem-estar, estilo de vida e conhecimento sobre a saúde de seus participantes. Independente de onde venha a iniciativa o importante é estar cientes que o investimento na saúde é diretamente proporcional ao lucro.
Martins e	Revelar exemplos encontrados em empresas do Brasil e do mundo que inovaram ao implantar e/ou expandir seu	Revisão de Literatura	Tanto o Brasil quanto em outros países do mundo, todos saem lucrando com um PPST. O empreendedor deve fazer com que seu PPST almeje a saúde da

Michels, 2003	PPST, permitindo a todos os âmbitos que compõem uma empresa lucrar com este empreendimento.	Natureza Qualitativa ¹⁷	empresa sem se concentrar exclusivamente nas políticas que apenas objetivam a saúde dos indivíduos.
Marques et al.,2006	Propor uma inserção da prática esportiva no ambiente empresarial visando a promoção de melhoria do bem-estar psíquico, clínico e social do empregado.	Revisão de Literatura-Natureza Qualitativa ¹⁷	Salientam a importância do esporte em programas de qualidade de vida em empresas, pois os ambientes esportivos e empresariais compartilham aspectos comuns em relação à complexidade das relações comunicativas, podendo interferir de forma positiva na qualidade de vida dos sujeitos envolvidos.
Casas e Klijn,2006	Analisar como podemos desenvolver ambientes de trabalho saudáveis, através da promoção da saúde, já que é no local de trabalho que passamos um terço de nossas vidas.	Revisão de Literatura-Natureza Qualitativa ¹⁷	O ambiente de trabalho saudável é uma área prioritária para a promoção da saúde no século XXI,garante a saúde dos trabalhadores e melhora as condições de produtividade,portanto,a qualidade de vida de todas as pessoas.

Autor/Ano	Objetivo	Métodos	Principais Resultados
Moser e Kerhig,2006	Propor uma reflexão sobre os conceitos que dão suporte às práticas de saúde no trabalho, como forma de viabilizar e avaliar programas de saúde nas empresas numa perspectiva integradora e dialógica.	Revisão de Literatura-Natureza Qualitativa ¹⁷	A reflexão desses modelos de atenção a saúde podem originar contribuições aos programas de promoção da saúde,no sentido de ampliar a abrangência dos programas de prevenção e intervenção nas empresas.
Cavalcante et al.,2008	Discutir a articulação entre a promoção da saúde e trabalho, na perspectiva de aproximar as práticas em saúde do trabalhador, com o enfoque na promoção da saúde	Revisão da Literatura Natureza Qualitativa ¹⁷	A articulação entre promoção da saúde e trabalho,além de viável,torna-se extremamente importante no processo de implementação de uma política de saúde do trabalhador que o considere como sujeito ativo e participativo.
Gonçalves et	Contribuir para a prevenção de doenças e estimular a promoção da saúde dos trabalhadores de	Pesquisa Ação	Constatarem a necessidade de propagar e executar ações educativas da saúde voltadas para o trabalhador, e que estes são os sujeitos

al.,2008	uma empresa responsável pela venda e manutenção de automóveis.	Natureza Qualitativa ¹⁷	das ações de saúde, que por sua vez devem ter como foco a relação saúde-trabalho em todos os níveis de complexidade.
Alves,2011.	Expor possíveis ações e programas de promoção da QVT com o propósito de melhorar a saúde do trabalhador e o ganho das empresas.	Revisão da Literatura Natureza Qualitativa ¹⁷	Ainda hoje, existem poucas ações que visam à melhora da qualidade de vida no trabalho. Deve-se diminuir a distância entre o discurso e a prática, para que ações e/ou programas de QVT não sejam apenas mais um modismo e não venha a desaparecer diante da primeira dificuldade a ser enfrentada.

Fonte: Biblioteca virtual em saúde (BVS)

Quanto à metodologia apresentada nos artigos selecionados, evidenciou-se uma abordagem quantitativa em um artigo e uma abordagem qualitativa em sete artigos. Destes estudos o método de pesquisa empregado em seis artigos foi de revisão da literatura, um de pesquisa ação e outro de Survey (levantamento).⁷

Em relação aos temas abordados dos estudos selecionados, a análise dos artigos permitiu evidenciar a Implementação do PPST nas empresas e Impactos do PPST nas empresas, que serão discutidas a seguir :

Implementação do PPST nas empresas

A globalização e a abertura econômica geraram mudanças e influenciaram pessoas, sociedade e as organizações, que sentiram a necessidade de transformar suas atividades, estruturas e processos para se adaptarem às novas exigências e dinâmicas do mercado mundial.¹⁶

O ambiente de trabalho atualmente se caracteriza por produtividade conseguida por meio de relações interpessoais, competitividade e ações estratégicas organizacionais, que contribuem para acelerar o processo produtivo independente das condições em que se realiza a atividade. Estes aspectos

evidenciam-se com efeitos negativos sobre o bem-estar psíquico, físico e social do trabalhador.¹⁶

Considerando que o ambiente do trabalho é o lugar onde o indivíduo passa grande parte da sua vida, torna-se premente o desenvolvimento de ações de educação para a saúde direcionadas para a promoção e proteção da saúde do trabalhador na organização.⁸

Martins (2001) e Martins (2003) apontam em estudos realizados em empresas que a implantação do PPST proporciona benefícios tanto para a empresa, quanto para o colaborador. Dentre as atividades realizadas pelo programa o esporte se apresentou como uma excelente opção de comunicação e interação entre o grupo de trabalhadores considerando a necessidade que a atividade proporciona para ser realizado. Marques (2006) argumenta que o esporte se manifesta sob duas formas: alto-rendimento e atividade de lazer, e estas são analisadas de acordo com suas características e valores transmitidos. A primeira destaca a comparação de resultados e a segregação, enquanto a segunda, se tratada sob um processo de resignificação, pode auxiliar na integração interpessoal e na promoção do bem-estar, independente do nível de habilidade e conhecimento da prática por parte do praticante.¹⁶

Gonçalves (2008) aposta na prática educativa que compartilha atitudes e práticas de saúde, assim os próprios trabalhadores podem sugerir temas a serem abordados como: tabagismo, alimentação e prevenção de diabetes, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e estresse.¹³

Martins (2003) e Casas (2006) garantem que o PPST não é mais um luxo e sim, uma necessidade que faz parte da estratégia básica em melhorar a produtividade e eficiência dos trabalhadores. Os autores acrescentam que a implantação da ginástica laboral, no ambiente de trabalho traz benefícios durante ou após a jornada de trabalho, com a prática dos exercícios de alongamentos propostas de acordo com a condição física do trabalhador.^{18,6} A Pfizer investiu em escritórios ergonomicamente corretos, providenciando móveis e equipamentos

adequados; o resultado foi um ganho de um milhão e duzentos mil dólares em produtividade.¹⁸

Em um estudo realizado na Universidade Federal de Santa Catarina, a implantação da ginástica laboral, palestras e dicas sobre saúde em geral trouxeram alterações no estilo de vida de 22 funcionários que aderiram ao PPST.¹⁸

Martins (2003) relata que a *Canada Life Assurance Company* teve seu índice de absenteísmo reduzido em 22%, poupando aproximadamente U\$100 por empregado e pelo segundo ano a Du Pont obteve um retorno de U\$2,05 para cada dólar investido em seu programa de saúde.¹⁷

A cervejaria *Coors* e *General Motors* investiram em programas diferenciados para combater a obesidade entre seus funcionários, com seminários de controle de massa corporal, programa “10.000 Passos”, aconselhamento nutricional e exercícios físicos.¹⁷ A *Kolynos* investiu na contratação de professores de educação física, acompanhamento de doenças crônicas, e campanhas antitabagismo, e verificou as seguintes alterações: diminuição de fumantes de 68% para 32%, redução de 22% na rotatividade, aumento do consumo de leite e sucos, entre outros.¹⁷

O *Unilever Bestfoods* oferece café da manhã e frutas, sessões de *shiatsu* três vezes na semana, duas sessões de ginástica laboral e convênio com academias.¹⁷ A *Nestlé* vem intervindo no bem-estar dos funcionários de Araraquara, com o intuito de estender o projeto piloto de seu PPST. A *Coca-Cola* implantou o PPST que beneficia seus 430 funcionários dentro da própria empresa e ministram palestras, seminários, treinamentos e comunicações sobre alcoolismo, tabagismo e sedentarismo. Resultados satisfatórios foram percebidos como: diminuição da rotatividade de 3,5 para 1,6; diminuição mensal dos acidentes de trabalho de 1,33 para 1,17; diminuição mensal do absenteísmo mensal de 2,73 para 1,91 e esta mesma unidade já trabalha com a possibilidade de implantação de mais ações.¹⁷

Corroborando esta idéia, Martins (2001) salienta que a implantação do PPST nos ambientes de trabalho contribui para a melhoria do ambiente físico e

psicossocial, o estado de saúde, a capacidade para ter valores e estilos de vida e trabalho mais saudáveis. ¹⁸

Alves (2011) apresenta ações e programas como alternativas para a implantação do PPST nas empresas, exemplificando a maneira pela qual é possível se desenvolver e manter a motivação e o comprometimento dos colaboradores, resultando em inúmeros benefícios ¹

Quadro 3 – Ações e/ou programas de promoção da QVT e seus resultados.¹

Ações/Programas Principais	Resultados observados
Exercícios físicos (Ex: Ginástica laboral)	Aumenta a disposição e satisfação dos trabalhadores, aumenta a tolerância ao estresse, redução do Absenteísmo, melhora do relacionamento interpessoal, redução dos acidentes de trabalho, redução dos gastos médicos.
Treinamento e desenvolvimento dos trabalhadores	Aumento do capital intelectual, aperfeiçoamento das atividades, satisfação profissional, aumento da produtividade.
Ergonomia	Aumento do desempenho nas atividades, redução de acidentes de trabalho.
Ginástica Laboral	Prevenção e reabilitação de distúrbios ocupacionais, prevenção de acidentes de trabalho, melhor integração entre os trabalhadores, diminuição do absenteísmo, aumento da produtividade.
Benefícios	Motivação, satisfação profissional, satisfação das necessidades pessoais, aumento da produtividade.
Avaliação de desempenho	Aumento do desempenho do trabalhador, aumento da produtividade, aumento da satisfação profissional.
Higiene e segurança do trabalho	Gera um ambiente mais saudável, prevenção de riscos à saúde, diminuição dos acidentes de trabalho, diminuição do absenteísmo e rotatividade, aumento da produtividade.
Estudo de cargos e salários	Mantêm seus recursos humanos, aperfeiçoamento da administração dos recursos humanos, aumento da motivação e satisfação dos trabalhadores, aumento da produtividade.
Controle de álcool e drogas	Redução de riscos, melhora na segurança operacional e da saúde dos trabalhadores, melhora na auto-estima, diminuição dos acidentes de trabalho e absenteísmo.
Preparação para aposentadoria	Motivação, satisfação profissional, aumento da auto estima, melhora na relação interpessoal, descobrimento de novas habilidades e competências, benefícios na vida social e familiar do trabalhador.
Orientações nutricionais	Diminuição da obesidade, mudança no comportamento de risco, aumento do desempenho e disposição, aumento da

	produtividade.
Terapias alternativas	Aumento da tolerância ao estresse, melhora no relacionamento interpessoal, aumento da produtividade.
Musicoterapia	Aumento da tolerância ao estresse, prevenção de doenças.
Antitabagismo	Aumento da auto-estima, aumento do desempenho e disposição, prevenção de doenças.

Fonte: Alves (2011)¹

Apesar das inúmeras vantagens que o PPST comprovadamente proporciona, inúmeros empresários ainda relutam em implantar este programa, ou outros, que atuem na qualidade de vida de seus colaboradores. Em contrapartida, várias literaturas publicadas na última década, relatam que mesmo com todas as dificuldades, este programa diminui gastos e gera lucros.

Impactos dos PPST nas empresas

Gonçalves (2008) e Martins (2003) demonstraram que diversas empresas vêm capitalizando seus lucros, introduzindo no ambiente laboral seus PPSTs, com atividades educativas que destacam combate ao tabagismo, DORT, estresse, diabetes, sedentarismo, DSTs, até realização de exames médicos. O autor alerta sobre o impacto benéfico que o PPST traz tanto para o empregado, quanto para o empregador, pois aumenta o controle do trabalhador sobre sua saúde, favorecendo a produtividade e o desenvolvimento econômico e social da empresa. O empregador ganha ao ter um funcionário saudável e ativamente produtivo, e o empregado ganha em ter sua saúde melhorada e sua força de trabalho maximizada; a empresa ganha ao ter um ambiente mais seguro e agradável, e o trabalhador ganha aumento de sua auto-estima e melhora da empregabilidade.¹⁷

Casas (2006) relatam que os PPSTs são essenciais não só para melhorar a saúde dos trabalhadores, mas também para dar uma contribuição positiva na produtividade, pois um empregado saudável pode produzir mais e “custar” menos, seja com a diminuição das despesas médicas, absenteísmo, rotatividade, etc.¹⁸ Neste sentido, a promoção da saúde no trabalho gera condições de trabalho e de vida gratificantes, agradáveis, seguras e estimulantes.¹³

Martins (2001) apresenta em um estudo realizado em uma universidade a opinião dos trabalhadores sobre o programa da saúde implantado no ambiente de trabalho. Os trabalhadores afirmaram que o PPST afetou o estilo de vida, levando-os a adotar hábitos mais saudáveis, melhorando a qualidade de vida.¹⁸

Além de mudanças da qualidade de vida do trabalhador no ambiente de trabalho, o PPST desperta mudanças no plano social, criação de estratégias individuais e coletivas em prol da saúde, e da afirmação da vida; favorece a saúde nas situações e ambientes mais diversos, podendo atingir sua família e a comunidade na qual está inserido.¹⁸

Martins (2001) aponta que o PPST traz impactos positivos no relacionamento interpessoal dos trabalhadores da organização, pois deve ser entendido como relação social, em que homens e mulheres se mobilizam para desenvolver suas atividades, e são eles que vivenciam a situação real do trabalho. Acrescenta ainda que o programa reduz o absenteísmo e queixas por incapacidade, contribuindo economicamente para que empresa economize com a implantação do PPST.¹⁸

Um dos grandes desafios enfrentados pelas empresas é o crescente número de absenteísmo, que ocasiona não só custos diretos, mas também indiretos representados pela diminuição da produtividade, redução da qualidade do produto, diminuição da eficiência no trabalho, aumento do custo da produção e problemas administrativos. Considerando a doença como a maior causa de absenteísmo, este poderá ser reduzido com a adoção de políticas preventivas que visem melhorar as condições de saúde e trabalho dos trabalhadores que atuam na instituição.¹²

Martins (2001) afirma ainda que a principal razão pela qual as empresas não investem em PPST seria a falta de verba, e posteriormente a incapacitação dos que lideravam o programa na empresa. É importante salientar que o programa não é um benefício somente para o empregador, os integrantes que participam ativamente desta ação, também absorvem conhecimentos e acabam repassando para amigos e familiares.¹⁸

O PPST é um programa destinado ao trabalhador, mas com real impacto nas empresas e positivos reflexos na família e no meio social.²¹ Entende-se que o PPST nas empresas tem sido configurado mais como um elemento potencializador da produtividade do que como preocupação legítima com o bem-estar do trabalhador, ou seja, a real atenção ainda, é com a capacidade produtiva do trabalhador.²²

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências encontradas apontam que os PPSTs promovem mudanças de comportamento e conseqüentemente melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores, estimula o desenvolvimento social, pessoal e familiar, mas que cuidadosamente deve estar pautado dentro de uma perspectiva maleável e realista. Não se devem utilizar modelos já prontos, e sim modular o programa dentro das realidades, objetivos e estratégias almejadas; cada programa deve ter um direcionamento, uma vez que cada empresa tem a sua especificidade.

A saúde com enfoque na vida do trabalhador defronta-se continuamente com questões emergentes, portanto uma área em permanente construção. Ainda assim, atualmente verificam-se poucas ações que visam à melhora da qualidade de vida no trabalho, e estas quando acontecem estão vinculadas às empresas de médio e grande porte, visando na maioria das vezes o ganho secundário, ou seja, aumento da produtividade, competitividade, e redução de custos gerados pelos trabalhadores impossibilitados de exercer suas atividades.

Para que ocorra a implantação do PPST na empresa, deve ser realizado um diagnóstico, que direcione as estratégias de promoção à saúde, permitindo descobrir as necessidades, além de padrões de desempenho desejados para o trabalhador. A constante avaliação dos programas de promoção da saúde é necessária e contribuem para o planejamento e evolução deste processo, enfatizando e estimulando o exercício de uma vida laboral saudável e produtiva.

6 REFERÊNCIAS

- 1-ALVES,E.F.**Programas e ações em qualidade de vida no trabalho:possibilidades e limites das organizações**.Revista Eletrônica FAFIT/FACIC,São Paulo, v.2, nº1,jan./jun.2011, p.14-Disponível em<<http://www.fafit.com.br/revista/index.php/fafit/article/viewFile/16/12>>.Acesso em 11 Agosto 2012.
- 2- ALVES, R. B.**Vigilância em saúde do trabalhador e promoção da saúde: aproximações possíveis e desafios**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(1):319-322, jan-fev, 2003.Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/csp/v19n1/14934.pdf>>.Acesso em 11 Junho 2012.
- 3- BRASIL. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.Disponível em <www.saude.gov.br.<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/lei8080.pdf>> Acesso em 12 Maio 2012.
- 4- BRASIL.Ministério da Saúde.Secretaria de Vigilância em Saúde.**Política Nacional de promoção da saúde**-Brasília:Ministério da Saúde,2006.60p. Disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Politica_nacional_%20saude_nv.pdf. Acesso em 15 Maio 2012.
- 5- BRASÍLIA -**Ministério da Saúde Política Nacional de Promoção da Saúde**(Documento para discussão) 2002- Disponível em<http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_prom_saude.pdf> Acesso em 11 Junho 2012.
- 6- CASAS, S. B; KLIJN,T.P. **Promoción de la salud y un entorno laboral saludable**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, Feb. 2006 .Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692006000100019&script=sci_abstract&tlng=pt>.Acesso em 20 Julho 2012.
- 7- Classificação das pesquisas.Disponível em<<http://www.leonarde.pro.br/classificacaodaspesquisas.pdf>>.Acesso em 18 Junho 2012.
- 8- CAVALCANTE,A.A.C. et al.**Promoção da Saúde e trabalho:um ensaio analítico**.Revista Eletrônica de Enfermagem,v.10,nº1,p.241-248,2008.Disponível em<<http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n1/v10n1a23.htm>>.Acesso em 06 Agosto 2012.

9- CZERSNIA, D. **O Conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção.** Cadernos de Saúde Pública 1999;15(4):701-710. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v15n4/1010.pdf>>. Acesso em 15 Junho 2012.

10- DEJOURS, C. **A loucura do Trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho.** 5 ed. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992, 39p. Disponível em <<http://artigos.psocologado.com/atuacao/psicologia-organizacional/Christophe-dejours-e-a-loucura-do-trabalho>>. Acesso em 29 Maio 2012.

11- **Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.** São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005. Título original: Guidelines on Occupational Safety and Health Management Systems – ILO-OSH 2001. Tradução: Gilmar da Cunha Trivelato. 48p. Disponível em: http://www.oitbrasil.org.br/sites/default/files/topic/safework/pub/diretrizes_sobre_gestao_364.pdf. Acesso em 18 Junho 2012.

12- GODOY, S.C.B. **Absenteísmo-doença entre funcionários de um hospital universitário [dissertação].** Belo Horizonte (MG): Escola de Enfermagem da UFMG; 2001. Disponível em <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDEF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=1209&indexSearch=ID>>. Acesso em 13 Agosto 2012.

13- GONÇALVES, A.A. et al. **Educação em saúde com trabalhadores: relato de uma experiência.** Rev. APS, v. 11, n. 4, p. 473-477, 2008. Disponível em <<http://www.aps.ufjf.br/index.php/aps/article/download/273/146>>. Acesso em 20 julho 2012.

14- GOMES, M. L. **Política Nacional de Promoção da Saúde: Potência de Transformação ou Política Secundária.** 2009. 88p. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Disponível em <<http://www.lpp-buenosaires.net/ppfh/documentos/teses/politicanacional.pdf>>. Acesso em 15 Junho 2012.

15- MARCA, A.F. et al. **A promoção da saúde como responsabilidade compartilhada: intersectorialidade.** Bol. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 35, n.2, mai. 2009. Disponível em: <<http://www.senac.com.br/BTS/352/artigo-05.pdf>>. Acesso em 18 Junho 2012.

16- MARQUES, R.F.R.; GUTIERREZ, G.L.; ALMEIDA, M.A.B. **Esporte na empresa: a complexidade da integração interpessoal.** Revista Brasileira. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.20, nº1, p.27-36, jan./março, 2006. Disponível em <<http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/rbefe/v20n1/v20n1a03.pdf>>. Acesso em 02 Agosto 2012.

17- MARTINS, C. O.; MICHELS, G. **Programa de Promoção da Saúde do Trabalhador: Exemplos de Sucesso.** Revista de Cineantropometria e Desempenho Humano. v.5, n.1, 2003. Disponível em

<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/article/view/4010/16817>>. Acesso em 20 Junho 2012.

18- MARTINS, C.O.; MICHELS, G. **Saúde x lucro: quem ganha com um programa de promoção da saúde do trabalhador?** Rev. bras. cineantropom. desempenho hum; 3(1), 2001. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/article/view/4001/16870>>. Acesso em 18 Julho 2012.

19- MATOS, E.; PIRES, D. **Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influências no setor saúde e na enfermagem.** Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 15, n. 3, Sept. 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000300017&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 20 Maio 2012.

20- MENDES, K.D.S. et al. **Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto e Contexto enferm. 2008; 17(4): 758-764. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em 19 Julho 2012.

21- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Decreto nº 7.602.** Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/decreto7602_2011_st.pdf>. Acesso em 11 Junho 2012.

22- MOSER, A.D.; KERHIG, R. **O conceito de saúde e seus desdobramentos nas várias formas de atenção à saúde do trabalhador.** Fisioterapia em Movimento, Curitiba, v. 19, n. 4, p. 89-97, 2006. Disponível em: <<http://www.google.com.br/search?q=O+CONCEITO+DE+SA%C3%9ADE+E+SEUS+DESDOBRAMENTOS+NAS+V%C3%81RIAS+FORMAS+DE+ATEN%C3%87A%C3%95+A+SA%C3%9ADE+DO+TRABALHADOR&ie=utf-8&oe=utf-8&aq=t&rls=org.mozilla:pt-BR:official&client=firefox-a>>. Acesso em 19 Julho 2012.

23- **Organização Internacional do Trabalho-Escritório no Brasil.** Disponível em: <http://www.oitbrasil.org.br/>. Acesso em 15 Junho 2012.

24- ORNELLAS, T. C. F.; MONTEIRO, M. I. **Aspectos históricos, culturais e sociais do trabalho.** Rev. bras. enferm., Brasília, v. 59, n. 4, Aug. 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000400015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 Maio 2012.

25- SILVA, L. A. A. et al. **Um olhar sócio-epidemiológico sobre o viver na sociedade atual e suas implicações para a saúde humana a social-epidemiological.** Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 15, n. spe, 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000500021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 29 Maio 2012.

ANEXO

ANEXO 1 - Fichamento

Exemplo de instrumento para coleta de dados	
Título do artigo: Autores: Idioma: Ano de Publicação:	_____ _____ _____ _____
Características Metodológicas do Estudo	
1-Tipo de publicação	1.1 Pesquisa <input type="checkbox"/> abordagem quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase experimental <input type="checkbox"/> abordagem qualitativa 1.2 Não Pesquisa <input type="checkbox"/> Revisão de Literatura <input type="checkbox"/> Relato de experiência <input type="checkbox"/> Outras
2- Amostra	2.1 Seleção <input type="checkbox"/> randômica <input type="checkbox"/> conveniência <input type="checkbox"/> outra 2.2 Critérios de inclusão e exclusão de sujeitos _____
3-Tratamento dos Dados	_____
4-Resultados	_____
5-Análise	5.1-Tratamentos Estatísticos _____ 5.2-Nível de Significância _____
6-Implicações	6.1-As conclusões são justificadas com base nos resultados _____ 6.2-Quais são as recomendações dos autores _____ _____